



III Congresso Brasileiro de Recursos Genéticos

18 a 21 de novembro de 2014 Santos-SP

ISBN - 978-85-66836-07-3

AGROBIODIVERSIDADE EM RISCO: PERDA DE VARIEDADES CRIOULAS DE ARROZ DE SEQUEIRO NO OESTE CATARINENSE

T.T. PINTO¹; G.T. OSÓRIO²; R. SOUZA³; J.B. OGLIARI⁴

¹Bióloga, doutoranda PPG Recursos Genéticos Vegetais, UFSC/SC, e-mail: tassi.tp@gmail.com

²Eng. Agrônomo, mestrando PPG Recursos Genéticos Vegetais, UFSC/SC, e-mail: guilhermeosorio@yahoo.com.br

³Eng. Agrônoma, mestranda PPG Recursos Genéticos Vegetais, UFSC/SC, e-mail: rosenilda.agro@hotmail.com

⁴Professora PPG Recursos Genéticos Vegetais, UFSC/SC, e-mail: juliana.bernardi@ufsc.br

Resumo: O arroz de sequeiro é cultivado tradicionalmente por agricultores familiares do Oeste catarinense, porém a perda destas variedades tem sido a atual realidade. Foram entrevistados 122 agricultores de Anchieta e Guaraciaba, indicados como mantenedores de variedades crioulas por informantes locais, pelo método de bola de neve. Dentre eles, 45 já haviam perdido suas sementes ou abandonado o cultivo. Com estes informantes que perderam/abandonaram, foram realizadas entrevistas semiestruturadas abrangendo origem, motivação da produção e o porquê da perda/abandono. Previamente à perda, 41 agricultores possuía uma variedade, três possuíam duas e um possuía três variedades. Destes agricultores, 24% mantinham a variedade há 20 anos ou mais. Das origens citadas, 44% foram obtidas por herança de família e 22% de vizinhos, sugerindo a existência de uma rede informal de sementes. As perdas/abandonos ocorreram em 53% dos casos há no máximo três anos e 80% há no máximo 10 anos. Os principais motivos de erosão genética identificados estavam associados à seca (47%), ao grande esforço de manutenção da lavoura (20%), à baixa produtividade (9%) e à facilidade da compra (9%). Antes da perda, 98% dos agricultores destinavam sua produção para o autoconsumo e 47% haviam doado suas sementes previamente. Diante desse cenário de erosão genética, é premente a condução de pesquisas para a adoção de medidas efetivas que apoiem a conservação *in situ-on farm*.

Palavras-chave: *Oryza sativa*, conservação *in situ-on farm*, NEABio.



III Congresso Brasileiro de Recursos Genéticos

18 a 21 de novembro de 2014 Santos-SP

ISBN - 978-85-66836-07-3

Agradecimentos: EPAGRI, ASSO, SINTRAF, MPA e Paróquia Santa Lúcia/Anc.